

Acta da reunião ordinária da Junta de Freguesia de Chão de Couce realizada no dia dois de Fevereiro de dois mil e dezoito. -----

Aos **dois** dias do mês de **Fevereiro** do ano de **dois mil e dezoito**, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Chão de Couce estando presentes Fernando Jorge Batista Rodrigues, na qualidade de Presidente e Ana Cristina Santos Marques e Luís Manuel da Conceição Henriques, respectivamente Secretária e Tesoureiro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período antes da ordem do dia

1. Aprovação da acta da reunião anterior; -----

Ordem do dia

1. Análise da correspondência recebida; -----
2. Conselho Económico da Paróquia de Chão de Couce: pedido de apoio; -----
3. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião - Campanha de Angariação de Fundos “Missão Quartel”; -----
4. Fundo de Maneio para aquisições CTT- Reforço; -----
5. Carnaval, dia 13 de Fevereiro - Tolerância de Ponto. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente às vinte horas declarou aberta a reunião, pelo que se procedeu à aprovação da acta da reunião anterior, por unanimidade. -----

ORDEM DO DIA

Entrou-se de seguida no período da ordem do dia, passando-se à apreciação dos seguintes assuntos: -----

- **Análise da correspondência recebida:** Foi analisada toda a correspondência recebida e dado o respectivo encaminhamento. -----

- **Conselho Económico da Paróquia de Chão de Couce: pedido de apoio:** Foi presente à reunião uma carta do Presidente do Conselho Económico da Paróquia de Chão de Couce, Padre Jorge

Arcanjo, datado de dez de Janeiro do corrente anos, nos seguintes termos: -----

“Trago à sua consideração e do executivo da Junta de Freguesia o seguinte assunto: há dias passou por aqui a Tempestade “ANA” que em vez de trazer “GRAÇA”, tradução do nome ANA, deixou-nos uma “DESGRAÇA”! O Vento forte levantou algumas telhas, partiu outras e tivemos infiltrações de águas no interior da Igreja. Mas o pior de tudo é que as águas caíram também em cima dos amplificadores do som da Igreja! Embora estivessem num espaço resguardado, a água foi tanta que era impossível que aqueles aparelhos não fossem afectados. Conclusão: quando na celebração a seguir à tempestade fomos ligar os amplificadores, eles queimaram-se porque estavam cheios de humidade. Isso obrigou-nos a um investimento, de que não estávamos à espera, no valor de cerca de 3000€, porque não havia reparação possível para aqueles e também não podíamos estar sem som na Igreja, como compreende. Assim, decidi tomar a iniciativa de colocar esta questão à consideração da Junta de Freguesia, que tão boa colaboração tem dado, no que à Igreja se refere e não só, no sentido de poder obter alguma ajuda que alivie um pouco o esforço financeiro que o Conselho Económico da Paróquia inesperadamente teve que fazer para resolver o problema.” -----

Depois de analisado a Junta de Freguesia, deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, no valor de 450€ (quatrocentos e cinquenta euros), correspondente a 15% do investimento realizado. -----

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião - Campanha de Angariação de Fundos “Missão Quartel”: Neste assunto, o Presidente da Junta, tomou a palavra para dar conta duma reunião realizada em 18 de Janeiro do corrente ano, na sede dos Bombeiros, com a Direcção e com os Presidentes de Junta, onde foi apresentada pela Direcção da referida Associação Humanitária, o pedido de apoio, para os investimentos que estão a realizar, nomeadamente a ampliação do quartel e a aquisição de uma nova viatura de combate aos

incêndios. Apelaram que esse apoio, se possível, fosse na ordem dos 5 000€, a pagar em dois anos. -----

Depois de analisado e tendo em consideração os recursos financeiros da Freguesia e os fins da referida Associação, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no valor de 5 000,00€ (cinco mil euros), a pagar durante três anos, com pagamentos trimestrais (Janeiro / Abril / Julho e Outubro), no valor de 417,00€ (quatrocentos e dezassete euros). -----

Foi ainda deliberado dar conhecimento do valor e da calendarização à Instituições em causa. -----

- **Fundo de Maneio para Aquisições CTT– Reforço:** Em reunião da Junta de Freguesia, de 03-01-2011, foi deliberado criar um fundo de maneio, no valor de 300,00€, por ser essencial para o bom funcionamento do Posto dos CTT a funcionar nesta Junta de Freguesia. Passados estes anos, verifica-se que o montante atribuído, se torna manifestamente insuficiente, para a gestão do Posto dos CTT, pelo que foi deliberado, por unanimidade, reforçar o mesmo em mais 300,00€, ficando o fundo de maneio no valor total de 600,00€, sob a responsabilidade da colaboradora, Maria Coimbra dos Santos Mendes. --

- **Carnaval, dia 13 de Fevereiro – Tolerância de ponto:** A Junta de Freguesia, deliberou, por unanimidade, conceder tolerância de ponto, aos seus colaboradores, no próximo dia 13 de Fevereiro, terça-feira de Carnaval. -----

Aprovação da acta em minuta: A Junta de Freguesia deliberou por unanimidade, ao abrigo do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro, aprovar a presente acta em minuta, no final da reunião, para efeitos imediatos. -----

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte e uma horas, da qual para constar e todos os efeitos legais se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada, pelo Presidente, pelo Secretário e pelo Tesoureiro. -----

O Presidente: _____

O Secretário: _____

O Tesoureiro _____
